Ata da Segunda reunião ordinária do décimo primeiro período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos nove dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Louis Mansani – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Louis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, Edson Alves de Moura, João Batista de Rezende, Ennio Mendes de Siqueira, Nilson Teodoro de Carvalho, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Lacerda, Vicente Naime, Carsimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva e Camilo Martins André. Não compareceu à reunião o Vereador Sebastião Carlos Torres. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: convite do SEBRAE para o lançamento do "Perspectiva Empresarial"; convite da UFLA para a formatura das turmas do Projeto SEMEAR; esclarecimentos do gerente da agência da CAIXA, em Lavras, sobre a matéria divulgada pela Tribuna de Lavras; convite da Vigilância Sanitária para os eventos da Semana Nacional da Luta contra a Dengue; agradecimentos do Sr. Jorge Paulo de Souza; ofício nº 273/98, da Secretária M. Capacitação e Valorização Humana, fazendo informação; ofícios nºs 074/98 ao 082/98, do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, fazendo informações; ofício nº 431/98, do Delegado de Trânsito, fazendo informação; ofício nº 150/98, do Diretor de Negócios da TELEMIG, fazendo informação; ofício 091/98 do IEF de Lavras, fazendo informação; pedido do Conselho Municipal de Assistência Social para a nomeação de um representante da Câmara para o Conselho; informação do diretor comercial do Banco BEMGE S.A.; comunicação do Chefe

3

ra sobre as medidas tomadas pelo Sr. Prefeito para a redução do número de ocupantes de cargos comissionados. Foi dada entrada na Casa os seguintes projetos: ① Projeto de Lei nº 040/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Descaracteriza a destinação de bem público imóvel e dá outras providências"; ② Projeto de Lei nº 041/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento de débitos da municipalidade referente a bolsas de estudos, ao Centro Educacional da Criança, imóvel que menciona e dá outras providências"; ③ Projeto de Lei nº 042/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera a Lei nº 2.390, de 29 de dezembro de 1997, Código Tributário do Município de Louveira"; ④ Projeto de Lei nº 043/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a ceder, pelo prazo de 20 anos, imóvel que menciona e dá outras providências"; ⑤ Projeto de Resolução s/nº (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1993"; ⑥ Projeto de Resolução nº (Autoria da Mesa Diretora) "Transfere local de Sessão Solene"; ⑦ Projeto de Lei s/nº (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Dá denominação de rua Prof. Luca Olímpio (José Faicério de Carvalho). No momento seguinte, com a aprovação do Plenário, convidou para fazer parte da Mesa o Gerente Geral da Agência da CAIXA em Louveira, Sr. Renato Rezende Riquetti, e a Gerente, Sra. Kátia Regina Lima Chalfun. O Presidente concedeu o uso da palavra ao Sr. Renato, que em seu pronunciamento disse que para ele era uma satisfação estar na Câmara representando a Caixa e que pediu aquele espaço para que pudesse fazer um breve relato sobre a agência e os seus trabalhos para a comunidade louveirense e de região. Informou que no início do ano se reuniu com o Prefeito para oferecer à Prefeitura recursos para financiamento imobiliário

que pertencia à linha de crédito para construção de imóveis para a população carente de baixas. Disse que infelizmente não conseguiram viabilizar devido à falta de uma área que comportasse o empreendimento que a Caixa estava disposta a financiar. Informou que retornariam à Prefeitura com aquela mesma proposta em prol do Município. Depois falou de algumas linhas de crédito que estavam financiando; a primeira delas era na modalidade HABITAR Brasil, que era um recurso do orçamento geral da União com o repasse feito através da Caixa, para a melhoria de unidades habitacionais e que normalmente eram unidades em subcondições de moradia, como aquelas no Bairro Vista Alegre e no Gato Preto. Explicou que atualmente estavam sendo beneficiadas noventa e seis famílias, com financiamento igual a cento e quarenta mil reais e a contrapartida da Prefeitura era de sessenta e um mil reais. O outro programa vigente junto à Prefeitura era o PASS - Programa de Ação Social em Saneamento, onde o objeto era a ampliação e melhoria da rede de esgotamento sanitário, também em execução no Gato Preto e Vista Alegre, sendo que neste último o serviço estava quase concluído. Eram três mil e setenta metros de esgotamento sanitário. Informou que o financiamento repassado pela Caixa era de cem mil reais e a contrapartida da Prefeitura era de setenta e cinco mil reais. Disse que ainda dentro daquele programa de Ação Social e Saneamento tinham no Bairro Jardim Vila Rica, já concluído, um financiamento de quarenta mil reais para mil, quinhentos e setenta reais, digo mil, quinhentos e setenta metros também de esgotamento sanitário. Disse que mais recentemente uma

ram contrato com a Prefeitura Municipal de Lavras, também para esgotamento sanitário e dentro do programa pró-saneamento, com recursos do FGTS e não do orçamento geral da União, que iria beneficiar cerca de quarenta mil trabalhadores, no valor estimado de novecentos e sessenta mil reais e uma contrapartida da prefeitura de cento e sessenta mil reais. Seriam aproximadamente oito mil metros de esgotamento sanitário, para o córrego do Matadouro e do Cemitério, com a construção de interceptores de esgoto. No setor público, explicou que aquelas eram, basicamente, as obras em andamento. No decorrer do mês de outubro, informou que a Caixa financiou no setor privado aproximadamente duzentos e setenta financiamentos habitacionais individuais, sendo que o total de recursos aplicados era de três milhões e duzentos mil reais, apenas em Lavras. Informou que estavam fechando convênio com a VICOL e posteriormente com a PEMI e outras construtoras de Lavras com capacidade de construção de empreendimento de baixa renda. Iniciariam a construção de duzentas unidades, no Água Limpa II, com a VICOL, e seriam unidades mais bem estruturadas em termos de qualidade de material. O total aproximado de recursos era de dois milhões, trezentos e quarenta mil reais, de financiamento da CAIXA beneficiando, então, aquelas duzentas famílias. Em manutenção, informou que a CAIXA de Lavras tinha mil e quatrocentos contratos, perfazendo um total de vinte e sete milhões de reais aplicados na comunidade. Na área comercial, até trinta de outubro, tinham basicamente duas linhas de crédito que eram diferentes das de outras instituições bancárias. A primeira era o projeto PROGER - Programa

de Geração de Emprego e Renda, que era uma contribuição oferecida pela CAIXA à comunidade, de uma forma geral. Explicou que o programa ainda não estava sendo considerado como um sucesso total, mas a CAIXA financiou dezesseis projetos e gerou, naquele contexto, quarenta e dois empregos, num total de recursos de, aproximadamente, cento e oitenta mil reais. O PROGER podia ser para recém-formados em qualquer curso e também para micro e pequena empresa. O objetivo básico do programa era gerar empregos. Há uma outra linha de crédito que falou ser a para, digo, falou que era uma outra linha de crédito importante, para empresas, e que estavam financiando capital de giro para micro e pequena empresa. Em 1998 financiaram quarenta e cinco empresas, perfazendo um total de quinhentos e quarenta mil reais. Quanto ao Crédito Educativo, disse que só a CAIXA o possuía e em bancas eram beneficiados cerca de mil e quinze estudantes, perfazendo um total de dois milhões de reais, aplicados em bancas. Informou que o MEC não estava repassando recursos e o crédito educativo estava fechado. Estavam fazendo apenas o aditamento dos contratos vigentes. Com relação ao número de clientes e usuários dos serviços da CAIXA, salientou que até 30 de outubro pagaram 12.188 seguros desempregos, com o total de dois milhões, duzentos e setenta mil reais, pagos exclusivamente pela Caixa; o PIS, também de exclusividade da CAIXA, pagou a 6.050 participantes, num total de três milhões e duzentos e oitenta mil reais, e o FGTS pagou a 6.660 trabalhadores, num total de três milhões e sessenta mil reais. Finalizando, deixou registrado que a CAIXA era a maior instituição financeira da América Latina que superava o total de ativo e de depósitos das três maiores instituições privadas do Brasil: Itaú, Bradesco e

Umbarco. Depois, se colocou à disposição de todos e agradeceu pelo espaço para que pudesse mostrar o que vinha sendo feito para a comunidade laurense. O Presidente concedeu a palavra aos Vereadores e o Vereador Ênnio Mendes de Siqueira perguntou ao gerente qual foi a desculpa dada pelo prefeito para não construir as casas populares. O Sr. Renato respondeu-lhe que foram muito bem recebidos em todas as ocasiões, inclusive numa reunião em que também estave presente o Presidente da Câmara. Disse que não foi possível viabilizar o negócio em função realmente da ausência de um terreno onde pudesse ser construído o conjunto. Informou que existiam terrenos isolados, mas aquilo poderia dificultar, a princípio, a continuidade, até a infra-estrutura do projeto. O Vereador Ênnio Mendes de Siqueira disse que havia um terreno para a construção do COHAB II à disposição, mas faltava apenas um pouco de boa vontade do Sr. Prefeito. O Sr. Renato Riquette explicou que ficaram de voltar a discutir o assunto. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira perguntou ao gerente se o crédito educativo estava fechado para o próximo ano. Ele respondeu que a Caixa estava se empenhando junto ao MEC no sentido de conseguir o retorno do crédito educativo, demonstrando a carência dos estudantes para as escolas públicas, que não tinham recursos dado aos altos valores das mensalidades e, infelizmente, apesar da gestão feita em Brasília, não teve sucesso, mas havia a promessa do MEC de alocar recursos ao crédito educativo. Declarou que pela reforma fiscal, dificilmente sobraria recurso para o crédito educativo para 1999. O Vereador Edson Alves de Abreu perguntou ao gerente o que a Caixa fazia com relação à agricultura e à pecuária. O Sr. Renato Riquetti respondeu

que na realidade o governo federal fazia uma distinção da área rural para a urbana. Explicou que o apoio social para a área urbana era de responsabilidade da Caixa, enquanto não possuíam linha de crédito específica por ser exclusivamente do Banco do Banco o que dizia respeito à zona rural. O Vereador João Batista de Rezende enalteceu os trabalhos da Caixa, que era um banco voltado principalmente para os assalariados e menos favorecidos, porque todos sabiam que os bancos particulares tinham interesse muito grande em pessoas possuidoras de contas altas, inclusive até estipularam limites para a abertura de contas. Depois, perguntou ao gerente onde seria construído o Água Limpa II. O gerente respondeu-lhe que seria ao lado do conjunto Água Limpa já existente e já contava com toda infra-estrutura e pronto para edificação. O Vereador Evandro Castanheira Bacerda pediu mais informações sobre o seguro-desemprego. O Sr. Renato Riquetti explicou que a medida tomada pelo governo com respeito ao seguro-desemprego, na realidade, vinha sendo criticada pelos sindicatos, de uma forma geral e continua valendo, infelizmente, o pagamento de três parcelas de cem reais para aquelas pessoas desempregadas há mais de doze meses e apenas para dez capitais do País. O Presidente convidou a Sra. Alice Monteiro de Paula, também da Caixa para fazer parte da Mesa. O Vereador Edson Costa da Silva observou que o gerente havia falado sobre uma verba de novecentos e sessenta mil reais para o saneamento dos córregos do Matadouro e do Centenário, e perguntou a ele como estava a situação do contrato. O gerente respondeu que o contrato estava em vias de ser assinado e o processo já estava montado. O Vereador disse que a Câmara havia autorizado aquele contrato há um

ano, que era importante para o Município. Perguntou ao gerente quais eram os entraves para a sua assinatura. O gerente respondeu ao Vereador que a contrapartida de cento e sessenta mil reais pela Prefeitura deveria ser apresentada antecipadamente, mas a prefeitura não dispunha daquele recurso no momento e, logicamente, a Caixa tinha se sensibilizado e não foi por aquele motivo que a obra não andou. Disse que gostaria que os Vereadores encaminhassem aquele questionamento ao Executivo. O Presidente cumprimentou o gerente Renato Riquetti e sua equipe e disse-lhe que, na sua opinião, se de duas mil e quinhentas agências da Caixa pelo País, quinhentas ou seiscentas estariam sendo beneficiadas com reformas, e entre elas a agência de Taquaras, era porque a daqui tinha mérito e destaque nos seus trabalhos e quem saía ganhando, ao final, seriam os clientes e demais usuários dos serviços da Caixa. Agradeceu-lhes pela visita e pelos esclarecimentos dados à Câmara. O Vereador Romulo Martins Bandré pediu a palavra e disse que pôde conhecer a seriedade dos trabalhos da Caixa, uma vez que lá trabalhou como estagiário por quatro anos. Desejou que continuassem prestando aquele trabalho à comunidade. O Sr. Renato Riquetti agradeceu pelo espaço que a Câmara lhe concedeu para que pudesse falar sobre os trabalhos da Caixa e cumprimentou despedindo-se de todos. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente submeteu à discussão do Plenário, para a segunda votação, o Projeto de Lei nº 035/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Concede ajuda de custo de custeio às ex-diretoras, que menciona, de escolas públicas estaduais municipalizadas, e dá outras providências". O Vereador

Evandro Castanheira Loureda pediu aos Vereadores que mantivessem o resultado da primeira votação quando o projeto foi aprovado à unanimidade. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para a votação secreta. Depois, convidou os Vereadores Hélio Mateus da Silva e Jair Costa para fazerem a apuração dos votos, e para acompanhar a apuração, o Vereador Vicente Naime. Dezesseis (16) Vereadores votaram: quatorze (14) a favor e dois (02) contra. O Projeto foi aprovado, diga, quatorze (14) votaram a favor e dois (02) em branco. O Projeto foi aprovado. Depois, passaram pelas Comissões Permanentes e foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação os projetos: ① Projeto de Resolução nº 198 (Autoria da Mesa Diretora) "Transfere local de sessão solene"; ② Projeto de Lei s/nº (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Dá denominação de rua Juca Olímpio (José Loiério de Carvalho)"; ③ Projeto de Lei nº 029/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar ao Clube de Radioamadores de Minas Gerais imóvel que menciona e dá outras providências"; ④ Projeto de Lei nº 024/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar à Associação Comunitária Católica Getsêmani imóvel que menciona e dá outras providências"; ⑤ Projeto de Lei nº 037/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre os atos de limpeza pública e dá outras providências". O Projeto de Lei nº 026/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Extingue a contribuição do Município de Bauru para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público" continua sustado pela Mesa e ainda foram sustados os projetos de lei nºs 041/98, 042/98 e 043/98, que haviam dado entrada na casa. Para o Projeto de Lei nº 040/98 (Autoria

público imóvel e dá outras providências", o Presidente designou os Vereadores Luis Carlos dos Santos e Cassimiro da Silva para que fizessem uma visita ao local. Para o Projeto de Resolução Nº (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1993", o Presidente nomeou a comissão Especial constituída pelos Vereadores Evandro Costamheira Macedo, Edson Alves de Abreu e Vicente Naime, para dar parecer. Em seguida, o Presidente suspendeu a sessão e convocou os Vereadores para uma reunião secreta na sala da Presidência. Transcorridos alguns minutos, todos voltaram para o Plenário e o Secretário fez a chamada para o reinício da sessão, estando presentes os mesmos dezesseis vereadores de quando foi iniciada. O Presidente solicitou ao secretário que fizesse a leitura do requerimento, assinado por doze (12) Vereadores, e era com o seguinte teor: "Exmo. Sr. Vereador Eduardo Luis Marani, Presidente da Câmara Municipal de Laureas. Senhor Presidente, Os Vereadores que abaixo subscrevem, com base no inciso X do art. 22, no § 3º do art. 44, no art. 45 da Lei Orgânica Municipal e no art. 60 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Laureas, vêm requerer a V. Exa a constituição de uma Comissão de Inquérito para promover uma fiscalização na Prefeitura Municipal de Laureas, tendo em vista os diversos problemas de ordem econômica, financeira e política que vêm ocorrendo nos últimos meses, caracterizando possível malversação do dinheiro público, e alvo da atenção de toda a comunidade laurense. N. termos, p. deferimento. Plenário "Dr. Orlando Haddad", em 09 de novembro de 1998. Assinaram os Vereadores: Nilson Teodoro de Carvalho, Cassimiro da Silva, Camilo Martins

André, Edson Costa da Silva, João Batista de Rezende, Hélio Mateus da Silva, Sebastião dos Santos Leite, Ennio Mendes de Siqueira, Paulo Antônio Cerqueira, Evandro Castanheira Lacerda, Eduardo Luis Marani e Edson Alves de Abreu". O Presidente determinou que a comissão de Inquérito teria o prazo máximo, para conclusão dos trabalhos, de cento e vinte dias. Disse que ficou definido que ele, Presidente da Câmara, coordenaria os trabalhos, mas sem o direito de voto, exceto no caso de uma denúncia maior. Informou que o Vereador Edson Costa da Silva seria o Presidente da comissão de Inquérito, o Vereador Camilo Martins André, o Secretário, e o Vereador Paulo Antônio Cerqueira, o Relator. No momento seguinte, o Secretário fez a leitura, a pedido do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, do Decreto Lei que tratava das responsabilidades dos Prefeitos e dos Vereadores. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: pedindo providências ao prefeito em respeito ao excessivo número de animais soltos pelas ruas da cidade (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André, Jair Costa, Vicente Naime, Evandro Castanheira Lacerda e Nilson Teodoro de Carvalho); pedindo informação sobre o responsável pelo serviço de pavimentação asfáltica e manifestando sobre a qualidade dos reparos feitos no asfalto da rua Delfino de Souza, que achou de péssima qualidade; pedindo a construção de uma ponte ligando a Trav. Expedicionários com a Antônio Ribeiro Filho, pedindo o asfaltamento das ruas Sez Monteiro, Expedicionários e Dr. Gammon; pedindo a poda das árvores em diversas ruas da cidade (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira); informando que o atual sistema de mar

ação de consultas é complicado e deficiente; pedindo informações sobre todos os imóveis desapropriados pelo Município; pedindo informações sobre as novas linhas telefônicas previstas ainda para este ano e sobre o cronograma dos serviços de instalação; (b) do Vereador Hélio Mateus da Silva: reiterando pedido de pintura dos redutores de velocidade; reiterando pedido de passagem de caminhão para a apreensão de animais soltos pelas ruas dos bairros Pitangui, e dos demais da cidade (subscrito pelos Vereadores Evandro Castanheira Caerda, Nilson Teodoro de Carvalho e Paulo Antônio Cerqueira); reiterando pedido de tapa-buracos na rua Paulo Menicucci, no Bairro Nova Pouso (subscrito pelos Vereadores Evandro Castanheira Caerda, Nilson Teodoro de Carvalho e Paulo Antônio Cerqueira); reiterando pedido de recuperação da Praça Juca da Terra, no Bairro Pitangui (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buracos em todas as ruas do Bairro Jardim Eldorado (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a instalação de um telefone público na rua José Rosa Botelho, na altura do nº 240 (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a instalação de um poste de iluminação pública na rua Nélio Elias Ticle, na altura do nº 75; pedindo operação tapa-buraco na rua Belizandra Maciel, no Bairro Joaquim Sales, na altura do nº 160, subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Nilson Teodoro de Carvalho. (c) do Vereador Eduardo Luis Marani: pedindo o término da construção da Praça, digo, da quadra localizada nos fundos da Praça "Leônidas de Souza Leima", entre a Av. JK e o Bairro Retiro, bem como [illegible] (subscrito pelo Ve-

vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo o fornecimento contínuo de um caminhão de estéreo para a adubação da horta do CAIC (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco em todas as ruas do Bairro Pedro Silvestre; pedindo a edificação de placas indicativas e a marcação dos pontos de ônibus na rua Toniquinho Pereira, próximo ao nº 357, nos dois sentidos; pedindo a edificação de uma placa indicativa de ponto de ônibus na Av. Evaristo Gomes Guerra, na altura do nº 498; (d) do Vereador Cassimiro da Silva: enviando cumprimentos ao Presidente da FEJA/UEMG, extensivos ao corpo docente, funcionários, bem como aos acadêmicos dos cursos de odontologia e de fisioterapia, pelos relevantes trabalhos humanitários que vêm prestando à comunidade carente da cidade e região (subscrito pelos Vereadores Eduardo Luis Maroni, Evandro Castanheira Bacerda, Luis Carlos dos Santos, Romilo Martins André e Paulo Antônio Cerqueira. Em tempo: este requerimento foi dos Vereadores Cassimiro da Silva e Eduardo Luis Maroni. (e) do Vereador Evandro Castanheira Bacerda: pedindo a desobstrução dos bueiros no Distrito Industrial (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Ennio Mendes de Siqueira); pedindo providências em relação ao desperdício do dinheiro público (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Edson Alves de Abreu e Ennio Mendes de Siqueira); enviando sugestões para melhor o sistema de marcação de consultas e a saúde pública no Município (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Ennio Mendes de Siqueira e Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos às artistas plásticas Cristina Neto Bueno e Ana Maria Fernandes; (f) da Câmara: indicando para a composição da comissão de verificação das entidades conveniadas, conforme a solicitação do Conselho M. de Assistência Social o Vereador Nil-

son Teodoro de Carvalho; comunicando ao Prefeito que foi instaurada uma Comissão de Inquérito para promover uma fiscalização na Prefeitura Municipal de Lavras. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da terceira reunião ordinária do décimo primeiro período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Maddad" os Vereadores: Eduardo Luiz Marani - Presidente, Sebastião dos Santos Oliveira - Vice-Presidente, Paulo Antônio Nogueira - 1º Secretário, [illegible] - 2º Secretário, [illegible] Batista de Resende, Edson [illegible]